



O sr. Raul Fernandes — informa um matutino — só toma café forte e bem quente. Por isso não gosta do café do Catete, que a seu ver é um café ralo e frio.

Dizem que o café do palácio presidencial nem sempre foi assim; está muito diferente. Ralo e frio

— resmunga sonolento o sr. Raul Fernandes. Mas nem todos pensam assim.

Juarez, por exemplo, não pode se quietar. Tem o café que quer, como quer. Ele mesmo tempora, dosa a seu prazer e capricho, conforme o gosto de cada dia. E Juarez é um homem de caprichos. De manhã quer o café assim, à tarde pode exigir café diferente. O café, em suas miões, muitas vezes é servido assim, como no senhor Raul Fernandes: ralo e frio. Mas para ele, café é uma beleza. Juarez chega a estalar a língua de volúpia.

Quando o embaixador dos Estados Unidos, depois de 24 de agosto, esteve no Catete, os jornalistas tiveram lhe pedido a opinião, mr. Kemper teria respondido:

— Café servido na hora. All right.

Era o café de Juarez.

**PONTO**  
nacional  
EGDIO SQUEI

sous. Sexta-feira almoçaram com ele todos os repórteres credenciados no Palácio. Houve três cardápios: revela um dos presentes: um para o Presidente, outro para o seu secretário particular, e um diferente para os convidados.

Não há nada como o regime de austeração.

☆

**TRIBUNA DE IMPRENSA** não publica uma linha da corrida que uma grande massa popular, sexta-feira última, deu em Carlos Lacerda, que escapou por causa de sua guarda pessoal — aerodinâmica, exército e polícia.

Mas o Corvo sabe muito bem o que aconteceu. Diz-se que pretendeu fazer um teste de popularidade. Foi ver se tinha gasolina. Tinha.

☆

**VAMOS** votar. Cidadãos honrados, homens pobres, trabalhadores e filhos simples deste nosso grande povo — foram considerados indignos pela polícia e a justiça da plutocracia, dos magnatas, dos poderosos do momento amarrados com os dólares da traição. Mas afinal está Antônio Bruzzi Mendonça, homem limpo, combativo, insurreto. Temos de eleger Bruzzi

☆

**INFORMAM** os cronistas da sala da imprensa do Catete que o sr. Café Filho tem sempre convidados à sua mesa. As vezes são dez, quinze pes-

soas. Sexta-feira almoçaram com ele todos os repórteres credenciados no Palácio. Houve três cardápios: revela um dos presentes: um para o Presidente, outro para o seu secretário particular, e um diferente para os convidados.

Não há nada como o regime de austeração.

☆

# Derrotar os Vereadores Que Traíram o Mandato Popular

Os cariocas votarão hoje em Alcides Miguel de Oliveira para a Câmara dos Vereadores —

O povo carioca deve derrotar hoje nas urnas os traidores do mandato popular, que transformaram a Câmara dos Vereadores num mercado da Light e de outras empresas estrangeiras.

O povo carioca vive sem água, sem transportes, sem alimentos, sem escolas, sem hospitais, sem moradias, enquanto meia dúzia de lóndes, refeiteiros das poltronas da Câmara local, encheram a pança à custa da miséria e dos problemas do povo.

O povo deve votar em homens dignos, conscientes, que salvam honrar a sua palavra. E derrotar os aprovadores, os negociantes legislativos.

**VENDERAM-SE A LIGHT**

Aqui damos os vereadores que se venderam à Light, traíram ou deserviram o povo:

Hugo Ramos Filho, homem da Light no plenário e nas comissões da Câmara. Comandou, por trás dos bastidores, a batalha do no-

vo contrato da Telefônica, Recebeu pelo trabalho Cr\$ 5.000.000,00.

Levi Neves, voz da Light e ação a serviço dos poderosos do dia. Defendeu Mendes de Moraes, defendeu Dulcicídio, defendeu todas as causas excusas e difíceis, con-

tanto que haja carregos prévio. Não é um vereador em um homem de negócios.

Luis Pala Leme, patrocinou ostensivamente todas as indignidades levadas a plenário, batendo-se principalmente pelo famigerado projeto 1.000 e pelo Contrato da Telefônica. Comprou um barco de pesca — «Carolino» — e passou a fazer cambalache com o peixe. Quis ser advogado da Prefeitura, superintendente da Comissão das Favelas, beneficiou os proprietários de hotéis, sempre legislando em causa própria. Demagogo vulgar.

José Junqueira, é agora o homem de Ademar, patrocinou de todas as badernas legislativas, inclusive Projeto 1.000 e Contrato da Telefônica. Defendeu (com Mário Martins) o envio de tropas para a Coreia. Seu nome se liga a todos os escândalos que estouraram na atual legislatura.

Cotrim Neto, completa o quintuplo maldade, com o agravante de ser fascista. Antigo chefe de brigadas de choque do integralismo. Quis também ser advogado da P.D.F., com Páis Leme e Hugo Ramos (filho), imputado demagogico, atira-se ostensivamente contra os direitos do povo, particularmente dos funcionários e

das professoras.

**DEMAGOGOS DE MENOR**

O povo não deve votar em demagogos de menor porte como Venerando da Graça e Edgar de Carvalho, sempre a serviço da Light e dos poderosos contra os interesses do povo, embora em palavras doces se digam sempre precisamente o contrário. São candidatos despreáveis que os cariocas devem derrotar nas urnas, restituindo-os à sua insignificância.

**ELEGER OS PATRIOTAS, DERROTAR OS ENTREGUISTAS**

Que é feito da Comissão de Favelas Cariocas? Da Comissão de Autonomia, da Comissão do Metrô, da Comissão do Abastecimento d'Água? Carlos Frias, Coito de Sousa, Hugo Ramos (filho), seus presidentes, não respondem. Estão todos longe dos problemas do povo, voltados para os seus negócios.

O povo deve derrotá-los a todos, hoje, nas urnas. Deve eleger Alcides Miguel de Oliveira, que lutará pela causa popular e pelos interesses dos pobres, como lutaram e lutam Aristides Salanha, Eliseu Alves, Henrique Miranda e Antenor Marques.

Entusiasmo e Confiança em Torno de Bruzzi

Últimos instantes da batalha das mesas — Sempre desertas as mesinhas da UDN — “Não pedi cédulas de Lacerda! Nada quero com ele!, dizia exaltada a senhora — “Bruzzi me defenderá!”

Entre as mesas de cédulas que encilham o centro da cidade, destacavam-se as da UDN, bem pintadas, preparadas e fornecidas por uma empresa de guardanapos. Todas as noites, vinham os caminhões da empresa que as recolhiam. Em meio de tantas mesas espalhadas na Galeria e ao longo da Avenida, as mesinhas padronizadas da UDN, pareciam trazidas nos braços de pelixés da fátilha passeata.

— Umas, umas... não me lembro bem, mas não foram muitas...

Não havia terminado a frase, quando o «flash» do nosso fotógrafo quemhou. Julgando ter sido fotografada, a senhora presente excluiu:

— Não quero sair em fotografia! Podem pensar que eu estava pedindo cédulas desse Lacerda! Não quero nada com ele!

É assim, rápida, levando a criança pela mão. Essa senhora chama-se Lourdes e reside na Rua Rioachuelo, 97.

**50 CEDULAS EM 10 MINUTOS**

Bam próximo, havia uma mesinha de Bruschi Mendonça, Alcides Miguel de Oliveira e Mozart Lago, sempre rodeada de populares.

— Cheguei aqui às 15 horas e já distribuí trinta cédulas — explicou-nos seu encarregado.

— O religioso do Largo marcou 15,10 horas. Isto é: em 10 minutos apenas, foram distribuídas 30 cédulas!

**AS DOAÇÕES DO POVO**

Na mesinha instalada na Galeria Cruzeiro, dezenas de pessoas recebiam cédulas e também davam quantias em dinheiro, para ajudar a vitória, como diziam. O seu encarregado já estava com a sacola cheia de cédulas e niquês e, por isso, teria de usar também uma caixa, que, momentos antes, estava cheia de envelopes com cédulas.

— Já distribuí, durante três horas em que estou aqui, mais de 1.500 cédulas e recebi 480 cruzeiros — diz-nos.

Adianta a mesa do PRP que parecia completamente abandonada. E que seu encarregado havia sentido no chão...

**BRUZZI ME DEFENDERÁ**

No largo da Carioca, aproximadamente de uma mesa de Bruzzi, em frente à Seda Moderna. Já havia distribuído 2 mil cédulas e arrecadado 500 cruzeiros. Entre populares, que apanhavam cédulas, realizamos uma rápida «enquetes» sobre o que pensavam dos candidatos.

José Freire: «Bruzzi satisfaz ao povo. Defenderá a liberdade».

Euclio Augusto: «São recomendados por Morena».

Estrada: «Euclio respondeu por mim».

Manoel Antônio Ferreira (funcionário): «Bruzzi me defenderá».

**ESTILLAC VOTARA EM PIZA SOBRINHO**

O general Estillac Leal, fiel aos princípios nacionais de defesa da soberania e da emancipação nacional, dirigiu o seguinte telegrama hipotecando solidariedade ao sr. Wladimir Piza, candidato ao governo de São Paulo pelo PTB e pelo movimento da Panela Vazia, reafirmando que aquele candidato popular terá o seu voto:

— Estarei domingo em São Paulo para dar meu voto ao amigo que defende a nossa grande bandeira nacionalista. (a). General Estillac Leal.

En virtude do grande apoio popular à sua causa as professoras aguardam confiantes a vitória. Já há promessas do pagamento imediato de um mês de salários e parceladamente dos de-

meses.

Em virtude do grande apoio popular à sua causa as professoras aguardam confiantes a vitória. Já há promessas do pagamento imediato de um mês de salários e parceladamente dos de-

meses.

As eleições de hoje vibrarão novo golpe nos inimigos da Pátria, e serão o prelúdio de novas lutas violentas.

Todos, pois, às urnas, para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

**Conclusões**

## Eleger os Patriotas...

frontado com o povo. Em quase todos os Estados, apesar das violências cometidas pelos generais fascistas por intermédio dos tribunais eleitorais, muitos patriotas e democratas, homens dignos, de diversas classes e classes sociais obtiveram registro e souberam utilizar sua campanha eleitoral para desmascarar, ainda mais o governo corrupto que administra o país em nome da Embaixada norte-americana. O povo sufragará aqueles nomes.

No Distrito Federal o povo dará seu voto a ANTONIO BRUZZI MENDONÇA, candidato à Câmara dos Deputados, advogado das vítimas civis e militares dos processos-farsas instaurados em diversas regiões militares. Dará seu voto a ALCIDES MIGUEL DE OLIVEIRA, operário gráfico que conhece as necessidades de sua corporação e das pessoas simples, pois sente em sua própria carne a miséria que oppõe todo o povo. Dará seu voto ao senador MOZART LAGO, que se pronunciou pela autonomia do Distrito Federal, pela defesa das riquezas nacionais, pela legalidade do Partido Comunista, pela Carta da Emancipação Nacional.

— Lutarei — disse o candidato — na Câmara do Distrito — se eleito, pela autonomia do Distrito Federal e pela garantia do direito de greve, entre outros direitos que constam do programa do grupo do Partido Republicano Trabalhista.

— Meu companheiro de chapa

## EMPATARAM 2 X 2

### BANGUE FLUMINENSE

Finalizou a sétima rodada, empataram ontem no Bangu e Fluminense.

O escore foi apertado pelo Fluminense com um gol contra do Torbis. Alinda no primeiro tempo o Bangu fez dois tentos respectivamente de Lucas e Zózimo.

No segundo tempo o Fluminense empatou com um tento de Didi.

O juiz foi Mr. Wissling.

Renda: 216.980,90.

### Japoneses Para o Brasil

TOQUIO, 2 — (APF) —

Quinhentos e vinte e sete imigrantes japoneses deixaram Yokohama hoje com destino ao Brasil, a bordo do va-

por «America Maru».

As eleições de hoje vibrarão novo golpe nos inimigos da Pátria, e serão o prelúdio de novas lutas violentas.

Todos, pois, às urnas, pa-

ra eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

### Candidatos dos...

— Lutarei — disse o can-

dido — na Câmara do Dis-

trito, se eleito, pela auto-

nomia do Distrito Federal e

pela garantia do direito de

greve, entre outros direitos

que constam do progra-

ma do Partido Republicano

Trabalhista.

— Meu companheiro de chapa

COLEÇÃO «ADULTOS» (13 volumes)

COLEÇÃO «INFANTIL» (17 volumes)

O POVO DO VISCONDE

VIAGEM AO CÉU

AVVENTURAS DE HANS STADEN

O SACI

NO TEMPO DE NERO

UMA FADA MODERNA

CONTAGEM DO SACI

Cr\$ 1.950,00

Cr\$ 2.560,00

Cr\$ 65,00

Cr\$ 50,00

Cr\$ 50,00

Cr\$ 45,00

Cr\$ 20,00

Cr\$ 20,00

Cr\$ 20,00

Cr\$ 20,00

Cr\$ 20,00

# FLUMINENSES: DERROTEMOS OS Entreguistas, Elejamos os Patriotas!

Fluminenses: votai nos candidatos populares, nos candidatos apresentados pelos autênticos líderes dos trabalhadores e do povo.

Eles saberão honrar o seu mandato, lutando no plenário e nas comissões das Câmaras em defesa dos interesses do povo.

Votar nos candidatos populares é a certeza

de que no futuro vozes se erguerão contra os crimes dos poderosos, contra as imposições das empresas estrangeiras, contra a carestia, a prepotência, os desmandos, a impunidade.

Votar nos candidatos populares, patriotas provados, é um dever dos fluminenses na luta pela derrota dos entreguistas, dos políticos vendilhões, dos traidores do mandato popular. Con-

tra a carestia da vida, contra a política de guerra do governo udeno-ianque de Café Filho, contra o imperialismo norte-americano, votemos nos candidatos populares do Estado do Rio.

Pelo congelamento dos preços em vão, por melhores dias para o povo fluminense, derrotemos os entreguistas, elejamos os patriotas.

Hoje, é o dia da grande batalha eleitoral!

## PARA SENADOR



COMANDANTE

Abelardo  
Mata

## CANDIDATOS À CAMARA FEDERAL E À ASSEMBLÉIA ESTADUAL

**DR. ALCEU MARTINS MARIZ**, candidato à Câmara Federal, é um conhecido médico psiquiatra, autor de várias obras científicas. Funcionário do Estado foi, durante muito tempo, diretor do Hospital Psiquiátrico de Vargem Alegre e dirige, atualmente, o Hospital Psiquiátrico de Niterói. Em sua qualidade de intelectual tem participado da luta em defesa da cultura nacional e foi um dos representantes do Estado do Rio ao I Congresso Nacional de Intelectuais recentemente realizado em Goiânia.

**IRINEU JOSÉ DE SOUZA**, candidato à Câmara Estadual é o lídér incontestável dos marítimos, posição conquistada pela sua firmeza e coragem ao se colocar sempre à frente das lutas de sua corporação. Teve destacada atuação na greve nacional dos marítimos e é o Presidente do Sindicato de Operários Navais.

**GERALDO REIS**, professor, líder estudantil, candidato à Câmara Estadual, representará ali, não sómente aos jovens e intelectuais, de cujas campanhas tem participado destacadamente, como também a todo o povo, atento à defesa de nossas riquezas minerais, garantia da verdadeira emancipação nacional.

### Niterói e São Gonçalo

Em Niterói, dois candidatos populares concorrerão à Câmara Municipal, pela legenda do P.S.B.: Júlio Motta, e Rafael Francisco de Almeida, presidente do Sindicato dos Padeiros. Integrante da diretoria anterior do Sindicato dos Operários Navais, Júlio Motta foi o único reeleito, por não se submeter nunca às imposições patronais e ministerialistas. Na greve dos 100 mil marítimos, forjou-se um autêntico líder e os operários de Niterói, particularmente os operários navais, sufragaram seu nome nas urnas em 3 de outubro. Rafael Almeida é dirigente da Intersindical fluminense.

Para a Câmara Municipal de São Gonçalo, 5 candidatos

## DEMOCRATAS E PATRIOTAS PROVADOS QUE MERECEM A CONFIANÇA DO PVO

tos populares concorrerão pela legenda do Partido Liberal: dr. Armando Ferreira, Hilário de Almeida, Hermógenio Luis Teixeira, Gil Franco e Roberto José da Silva. O dr. Armando Ferreira, que já foi vereador, é deputado federal.

— Apesar do acontecido, o povo fluminense pode e deve eleger seu representante.

Emílio Bonfante Demaria, o querido líder dos cem mil marítimos brasileiros, diante de nossa pergunta, declarou:

— Apesar do acontecido, o povo fluminense pode e deve eleger seu representante.

nho Luis Teixeira ex-operário da Metalúrgica Hime, foi demitido, faleceu por lutar as lutas de seus companheiros.

### Em Caxias

Para a Câmara Municipal de Caxias concorrerão três candidatos populares: o camponês Manoel Escobar Sobrinho, o comerciante

Ednil Gomes Ferrão e o médico José Ignácio Romeiro Júnior. O líder camponês Manoel Escobar participou da 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> Conferências dos Trabalhadores e Agricultores, sendo também o organizador da solidariedade camponesa aos têxteis e marceneiros, quando em greve. Ednil Gomes Ferrão, em 1944, era porteiro de edifício, quando se integrou nas lutas do povo pela organização da FEB e seu envolvimento à Europa. Desde então tem participado de todas as campanhas patrióticas. O dr. José Ignácio Romeiro Júnior sempre esteve à frente, no município de Caxias, das campanhas em defesa da paz e da soberania nacional, e durante muito tempo clínico nas fazendas de café de São Paulo, conhecendo de perto a miséria da vida dos camponeses.

### Nova Iguaçu

Três candidatos populares

concorrerão à Câmara Municipal de Nova Iguaçu: João Laureano da Luz, Nilo Dias Teixeira e João Jorge da Cunha João. Laureano da Luz é um dos operários mais combativos da localidade. Trabalhou na Luz Stélica, onde foi delegado sindical, na Fábrica Etermit, na Tetras Ltda., na Pancor Ltda. e em outras empresas, de onde saiu quase sempre demitido por liderar as lutas em defesa dos direitos de seus companheiros.

Nilo Dias Teixeira, operário, morador em Mesquita há 20 anos, conhece a fundo todos os problemas do município de Nova Iguaçu, por cuja solução sempre se bateu. Participou de todas as campanhas populares e patrióticas nos últimos anos e por isso foi preso diversas vezes. Se eleito, lutará pela pavimentação das ruas de Mesquita e pela instalação de água, luz, escola e um hospital na localidade.

### Em São João do Meriti

Dauta Jobert Barreto, Pe-

dro Etelvino da Silva, médi-

co e operário, e o operário Nilo

dos Santos. O dr. Aragão

desde 1945, toma parte em

todas as lutas populares no bairro, e é filho de operá-

rios. Nilo dos Santos, meta-

lúrgico, participou das cam-

pañhas revindicatórias dos

operários de Elevadores

Schindler.

Para a Câmara Municipal

de Nova Friburgo, três can-

didatos populares foram

apresentados: Hermes Hon-

ório da Silva, operário da Fá-

brica de Filó, Oswaldo Silva,

operário da Fábrica de Ren-

das e o ferroviário Manoel

Silva.

São candidatos que já pro-

varam, na prática da luta

pelos liberdades e pela eman-

ciação nacional, que merecem

realmente plena con-

Para deputado federal



DR. ALCEU MARTINS MARIZ

### Bonfante Indica:

## PARA DEPUTADO FEDERAL, DR. ALCEU MARTINS MARIZ

### Sarmet Recomenda:

## PARA DEPUTADO ESTADUAL, O ESTUDANTE GERALDO REIS

tante à Câmara Federal. Um candidato merece todo o nosso apoio e para o seu ... me peço o voto dos companheiros marítimos: é o dr. Alceu Martins Mariz, médico psiquiatra, intelectual de grande capacidade, lutador provado das causas democráticas e patrióticas. Garantir com nosso voto a sua eleição significa levar a voz das massas trabalhadoras à Câmara Federal, ter naquela casa do Parlamento uma voz em defesa dos direitos da classe operária e um trabalhador pela emancipação de nosso pa-

### OS VOTOS DOS FERROVIÁRIOS

Procurado por nossa reportagem, João Batista Lobo Sarmet fez o seguinte apelo dirigido por nosso intermédio aos trabalhadores



Lobo Sarmet

fluminenses, especialmente aos ferroviários:

— Apelo a todos os meus compatriotas de trabalho e a todos os trabalhadores do Estado do Rio para que, em defesa dos direitos da classe operária, da soberania da nossa pátria, do respeito à Constituição, dêem o seu voto a Geraldo Reis, candidato das forças patrióticas à Câmara Estadual.

— Neste momento não devemos nos limitar ao protesto contra as tentativas de impedir as candidaturas dos verdadeiros democratas e patrióticos. O nosso dever é o de dar todo o apoio, de buscar o voto dos amigos, parentes, conhecidos e de todo o povo, para os candidatos que, como Geraldo Reis, merecem a nossa confiança. Indico aos ferroviários do Estado do Rio o nome desse lutador das causas populares para nosso representante na Câmara Estadual.



JÚLIO MOTA  
Candidato a vereador  
em Niterói

fluminenses, especialmente aos ferroviários:

— Apelo a todos os meus compatriotas de trabalho e a todos os trabalhadores do Estado do Rio para que, em defesa dos direitos da classe operária, da soberania da nossa pátria, do respeito à Constituição, dêem o seu voto a Geraldo Reis, candidato das forças patrióticas à Câmara Estadual.

— Neste momento não devemos nos limitar ao protesto contra as tentativas de impedir as candidaturas dos verdadeiros democratas e patrióticos. O nosso dever é o de dar todo o apoio, de buscar o voto dos amigos, parentes, conhecidos e de todo o povo, para os candidatos que, como Geraldo Reis, merecem a nossa confiança. Indico aos ferroviários do Estado do Rio o nome desse lutador das causas populares para nosso representante na Câmara Estadual.

MAURICIO AUGUSTO, engenheiro-agronomo. OSVALDO CARMINATTI, rodoviário. MANOEL ARACOJO, ferroviário.

EDNIL GOMES FERRAO, comerciante.

DR. JOSE' INACIO ROMEIRO JUNIOR, médico.

MANOEL ESCORAR SOBRINHO, camponês.

EDNIL GOMES FERRAO, comerciante.

DR. JOSE' INACIO ROMEIRO JUNIOR, médico.

OSVALDO RODRIGUES, operário da Resistência.

HERMES HONORIO DA SILVA, tecelão.

OSVALDO SILVA, tecelão.

MANOEL SILVA, operário.

JOAQUIM LOURENCO, operário.

CABO FRIO:

FRANCISCO RIBEIRO, estivador.

ANTONIO FRANCISCO MENDES, operário.

MANOEL LOPES, comerciante.

OSVALDO RODRIGUES, operário da Resistência.

FIBRUBRO:

HERMES HONORIO DA SILVA, tecelão.

OSVALDO SILVA, tecelão.

MANOEL SILVA, operário.

JOAQUIM LOURENCO, operário.

CAMPOS:

JACY BARRETO, ferroviário.

### NOVA IGUAÇU:

JOAO LAUREANO DA CRUZ, operário.

NILO DIAS TEIXEIRA, operário.

JOAO JORGE DA CUNHA, professor.

### NILOPOLIS:

DEO JOSÉ BATISTA CAMARGO ARAGO, médico.

NILO DOS SANTOS, operário.

PETRÓPOLIS:

RAULIO RODRIGUES, operário.

EUCLIDES BATISTA, cozinheiro.

LUIS CARDOSO DE LEMOS, tecelão.

### RIO BONITO:

JOAO NEPOMUCENO DUARTE, fazendeiro.

SÃO JOÃO DA BARRA:

ALBERTO SOUZA PINTO, operário.

ADEMAR MIRANDA, operário.

### SÃO JOÃO DO MERITI:

DAUTA JOBERT BARRETO, doméstica.

PEDRO ETELVINO DA SILVA, industrial.

MARIA DO CARMO GOMES MACIEL, pro-

fessora.

MANOEL TEIXEIRA, operário.

### TERESÓPOLIS:

JOSE' MARIA FERNANDES

SEBASTIAO VERISSIMO

JOSE' MARTINS.

### VALENCIA:

HELIODORO BUBOC, farmacêutico.

ANTONIO FELICIANO DA SILVA, ferro-

viário.

### VOLTA REDONDA:

EUCLIDES MENDES, metalúrgico da G.E.N.

ANTONIO MACHADO, comerciante.



## Apoio da Polônia ao Tratado de Segurança Coletiva

**VARSOVIA, 23 (I.P.)** — A Agência Polonesa de Imprensa publicou uma declaração do Governo da República Popular da Polônia a respeito da segurança coletiva na Europa.

**Acertos a declaração:** «Os resultados da Conferência de Genebra obrigam — de acordo com a opinião geral das nações — a novos esforços no sentido de um futuro alívio da tensão internacional.

Para as nações europeias é de suma importância e urgência o problema do estabelecimento de um sistema de segurança coletiva na Europa, sistema que impedirá a formação de agrupamentos antagônicos constituídos de Estados e blocos militares que representam uma fonte perigosa para a paz.

A experiência da história prova que a divisão da Europa em campos hostis tem provocado inevitavelmente conflitos, guerras e destruição. Essa experiência se fez sentir sobre todos as nações da Europa, especialmente a nação polonesa. A Polônia vê com particular simpatia e apoio a lida da segurança coletiva na Europa.

Hoje, novamente para os vizinhos da Alemanha Oriental, assim como também para outras nações a nova «Wehrmacht» reconstituída na Alemanha Oriental, com a ajuda aberta dos círculos reacionários norte-americanos, constitui uma ameaça.

### IMPEDIR O REAVENIMENTO

O sistema da segurança coletiva na Europa criará condições que permitirão se sentem à mesma mesa representantes de países de diferentes regimes, como a República Democrática Alemã e a República Federal Alemaña. Sua participação nesse sistema facilitará, sem dúvida, a unificação pacífica e democrática da Alemanha, que esse tornará um fator da estabilização da paz na Europa. As declarações amistosas e a sempre maior cooperação econômica e cultural entre a Polônia Popular e a República Democrática Alemã — cooperação essa que, no interesse tanto das nações polonesas e alemãs como de outras nações europeias, aprofundaram e fortaleceram sob todos os aspectos.

**SEGURANÇA COLETIVA**

Esse postulado corresponde aos mais vitais interesses da nação polonesa. Por isso, o Governo da República Popular da Polônia, já em uma declaração de 9 de março deste ano, se prontificou a tomar parte no Tratado de Segurança Coletiva da Europa. O apoio a um tal tratado foi também expresso por alguns governos europeus, que adotam consequentemente uma política de paz. Pelas mesmas razões, o Governo da República Popular da Polônia apoiou calorosamente a iniciativa do Governo da URSS, expressa na nota de 24 de julho deste ano, no sentido da convocação de uma Conferência de que participariam todos os países europeus, assim como os Estados Unidos e a República da China — esta na qualidade de observador — conferência que terá como objetivo a troca de opiniões sobre a instituição de um sistema de segurança coletiva na Europa.

Essa iniciativa corresponde, sem dúvida, aos interesses da paz na Europa, paz a qual se acha também indissoluvelmente ligada a segurança da Polônia e a possibilidade de seu contínuo desenvolvimento pacífico. O Governo da República Popular da Polônia é de opinião que não há, nem pode haver dificuldades que não devam ser removidas diante do perigo do renascimento do militarismo alemão e da ameaça de uma nova guerra na Europa, e se prontifica a tomar parte na Conferência proposta pelo Governo da URSS.

### EM MOSCOU

## Comemoração do 5º Aniversário da China Popular

**MOSCOW, 2 (AFP)** — Popular da China. Foram traduzidos numerosos brindes à amizade sino-soviética e a favor da harmonia internacional entre os representantes da União Soviética e da China. Molotov, ministro do Exterior soviético, formulou notadamente a esperança de que caíram os obstáculos que impedem o ingresso da China no seio da ONU. Foram igualmente erguidos brindes à saúde das senhoras que assistiam à recepção, a que compareceram, por outro lado, em uniforme de gala, os soldados militares britânicos da aeronáutica e da marinha. Malenkov, Molotov e Voroshilov responderam ao discurso proferido por Tchang Weng Tiang.

**Libertado pelos ianques o general nazista**

**MUNICH, 2 (AFP)** — Foi posto em liberdade ontem pelas autoridades norte-americanas o ex-general da «SS» Hermann Reinecke, condenado a detenção perpétua. O antigo general cumpriu a sua pena na prisão de Landsberg (Baviera).

Foi a esse general que Hitler se dirigiu, no dia 20 de julho de 1944, para pedir que esmagasse o «complot». Hermann Reinecke participou em seguida o «tribunal popular» que julgou os conjurados de 20 de julho.

### Reeleito Oppenheimer

**NOVA YORK, 2 (AFP)** — O cientista atômico, dr. Robert Oppenheimer, foi reelegido por unanimidade, diretor do «Institute For Advanced Study» de Princeton (New Jersey).

## O Camizeiro Ajuda o Rio Amigo



A fim de facilitar ao público a determinação dos locais onde os eleitores irão votar, O CAMIZEIRO colocou, em frente aos seus armazéns, bancas com exemplares do «Diário da Justiça». O RIO AMIGO aceitou a ajuda d'O CAMIZEIRO, sendo o fluminense acima tirado num momento de maior aglomeração de público.

### MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 40-8310.

Nós — disse Georg Ma-

# Continuam as Divergências em Londres

### Pretendem os belicistas dar à nova Wehrmacht até armas atômicas, químicas e bacteriológicas

**LONDRES, 2 (AFP)** — Os trabalhos da Conferência dos nove estão longe de seu fim porque os pontos a resolver estão cheios de dificuldades. Uma certa febre apoderou-se dos negociadores.

Os técnicos trabalharam toda a noite e entraram pela madrugada chegando certo das 7 horas da manhã. Também o sr. Eden, depois deles, aconselhou até as

primeiras horas de hoje.

A mesma atitude naturalmente foi constatada na delegação francesa e na delegação belga, onde se ultimava

um novo projeto do sr. Paul Henr Spak.

As 10:30 hs. o sr. Pierre Mendès-France e o chanceler Adenauer tiveram uma entrevista de meia hora. As 11 horas, os «Nove» ministros, indicados por seus conselheiros e seus técnicos, reuniram-se mais uma vez em sessão plenária. Tinham, então, completamente novo, o relatório final.

Recorda-se a dificuldade em que a conferência estivera, antes, sobre o fato do sr. Mendès-France insistir em outras decisões sobre o controle dos armamentos, só passa que os demais ministros julgavam que a futura agência de armamentos seria a única habilitada a especificar as limitações.

### QUEREM ARMAS ATÔMICAS

O projeto Spak, elaborado durante a noite, previa a introdução em toda a Europa das armas ditas «ABC», isto é, atômicas, bacteriológicas e químicas. Um sistema de dispensa era, por outro

modo, encarado. A Organização do Tratado de Bruxelas poderia, desse modo, permitir a tal ou qual país a fabricação de armas «ABC».

As proibições em princípio são salvoconduto, não discriminatório, princípio unanimemente reconhecido a fim de colocar todas as potê-

cias do Tratado de Bruxelas, inclusive a Alemanha, no mesmo p.

Mas esse projeto belga foi rejeitado pelo sr. Mendès-France. A Conferência não avançava quando, cerca de 15 minutos para 1 hora resolvou-se transformar a sessão plenária em sessão res-

titiva. Cada ministro ia ser assistido apenas por um conselheiro.

Tendo sido afastado e praticamente os ministros voltaram de novo para os discursos que até então haviam servido de base para os trabalhos, isto é, ao plano francês e ao memorando Spak n. 1.

### ATUALIDADES DA NOVA CHINA

## Mais de 3,5 Milhões de Estudantes

**PEQUIM, 2 (I.P.)** — 3.850.000 estudantes universitários e secundários chineses reiniciaram seus estudos no mês de setembro dando início ao período escolar de outono. Cerca de 1.450.000 estudantes foram admitidos este ano.

O número total de universitários é superior a 250 mil, o que representa 60% mais que em 1947 — recorde do regime do Kuomintang. Mais de 94.000 são calouros.

A fim de satisfazer às necessidades provenientes da expansão do ensino superior na China, 1.050.000 metros quadrados de novos edifícios estão sendo construídos este ano aos das universidades já existentes. Duas novas escolas de engenharia foram estabelecidas no sudeste da China, uma em Chengtu e a outra em Kunming. Um instituto de comércio exterior foi recentemente aberto em Pequim.

Os 1.360.000 novos chinianos deste outono elevam

mais que a do ano passado e cerca de uma vez o meio de 1948 — recorde do regime do Kuomintang — não inclui os estudantes de escolas técnicas secundárias e de operários especializados nem os ginásios campões.

### Banida a picareta nas minas

**PEQUIM — (I.P.)** — A extração de carvão por picareta e outros instrumentos manual foi inteiramente banida nas minas de carvão da propriedade do Estado. Mais de 33% da produção das minas de carvão da propriedade do Estado são extraídos por meio de cortadores e escavadores pneumáticos. Os restantes são conseguidos utilizando-se brocas elétricas e pneumáticas, com explosivos.

O total de carvão extraído em 1953 por processo mecanizado foi 12 vezes e meia superior ao de 1950. De 70 a 80 por cento do carvão das minas de propriedade do Estado são mecanicamente trasladados de sub-solo e transportados pelas vias principais. A ventilação artificial foi introduzida em larga escala, sendo abolida, do modo geral, a ventilação natural, perniciosa.

Os processos mecânicos de extração de carvão não conseguem tornar menos árduo o trabalho dos mineiros como também elevaram a produtividade. Durante o primeiro semestre desse ano, os mineiros produziram diariamente, em média, o triplo de 1949.

A mecanização das minas processam-se mais rapidamente no nordeste da China. Em algumas minas de propriedade do Estado nessa região, os processos de corte, carregamento, transporte e até a colocação do carvão nos vagões de carga são mecanizados.

**«Inspecionadores» lanques na Áustria**

**SALZBURGO, 2 (AFP)** — O secretário de Estado adjunto norte-americano da Defesa, sr. Robert B. Anderson, e o sub-secretário de Estado adjunto do mesmo Departamento, sr. Fred A. Seaton, acompanhados pelo almirante John J. Bergen, chegaram hoje à tarde a esta cidade, vindos de Holanda por via aérea.

Os viajantes permanecerão em Salzburgo da zona norte-americana da Áustria e terão várias conferências com o general William H. Arnold, comandante superior das forças norte-americanas na Áustria, e com membros do seu Estado-Maior.

Os srs. Anderson e Seaton deixarão Salzburgo depois de amanhã, segunda-feira, para destino ainda não fixado.

### Entrega de Hanoi ao Governo Popular

**HANOI, 2 (AFP)** — Com a aproximação de 10 de outubro, data em que Hanoi deve ser entregue às autoridades da República Popular Vietnamita, o quartel-general do general René Cogny, comandante das forças terrestres do norte do Viet-Nam, foi transferido de Hanoi para Haiphong. Ficou em Hanoi apenas um batalhão de comando reduzido. Julga-se que made ou menos no dia 5 de outubro o Exército da República Democrática do Viet-Nam manterá contato com os soldados franceses em Hanoi, tendo em vista a definitiva entrega da cidade à administração do Viet-Nam Popular. Essa entrega será feita quarta-feira por quartéis, com o mínimo de formalidades. A população de Hanoi permanece muito calma.

### Maior Produção Para Libertar Formosa

**PEQUIM — (I.P.)** — Os sindicatos hanno um apelo aos trabalhadores da China: «... redobrarem seus esforços! É de que o objetivo de libertar Formosa possa ser realizado.

A Federação dos Sindicatos da China, declarou que o operariado chinês apoia solidamente a declaração dos partidos democratas chineses e organizações populares de que o povo chinês está determinado a libertar Formosa. Sabiam ser isso necessário para a segurança da construção socialista no país.

A Federação concluiu os trabalhadores a desenvolver ainda mais a encadernação;

elevar o nível técnico e completo; e ultrapassar o limite da produtividade.

## Caminho Para a ONU Cumprir Seus Encargos na Defesa da Paz Mundial

**Amplio resumo do importante discurso de Vichinski na Assembleia de dia 30 de setembro — Há amplas possibilidades para se conquistar um acordo para a redução da tensão internacional**

**LENKOV, presidente do Conselho de Ministros da URSS**

— Os representantes legítimos do povo chinês devem ocupar o seu lugar na Organização das Nações Unidas. A participação dos representantes do governo da República Popular da China na atividade da ONU será uma importante contribuição aos esforços dos países que tem por objetivo nas Nações Unidas a manutenção da paz e a promoção de um ambiente de paz e de forte entendimento entre os países.

— O governo soviético — acrescentou Vichinski — o governo soviético se opõe e se opõe à formação de coalizões de certos Estados em separado, como a Comunidade Europeia de Defesa.

— Não obstante porém que esses círculos façam novas tentativas de impedir um alívio da tensão internacional. Não há dúvida que outra ofensiva nesse sentido foi a Conferência de Manilhá, onde vários países, encabeçados pelos Estados Unidos, concordaram em organizar um novo bloco. Este bloco tem por objetivo a intervenção armada na Ásia, asfixiar o movimento de libertação dos países do sudeste e abrir caminho para lançar os povos asiáticos uns contra os outros.

— Entre esses objetivos — disse Vichinski — há problemas de excepcional importância — como a solução de conflitos fundamentais do direito internacional e da convivência internacional nos países.

— A presente sessão da assembleia geral — declarou Vichinski — iniciou os seus trabalhos num clima de diminuição da tensão internacional devido à cessação da guerra na Coreia e ao restabelecimento da paz na Indochina.

— A adopção de decisões da assembleia sobre problemas importantes — continuou o chefe da delegação soviética — é testemunha de uma situação de grande tensão entre os países.

— A adopção de decisões da assembleia sobre problemas importantes — continuou o chefe da delegação soviética — é testemunha de uma situação de grande tensão entre os países.

— A adopção de decisões da assembleia sobre problemas importantes — continuou o chefe da delegação soviética — é testemunha de uma situação de grande tensão entre os países.

— A adopção de decisões da assembleia sobre problemas importantes — continuou o chefe da delegação soviética — é testemunha de uma situação de grande tensão entre os países.

— A adopção de decisões da assembleia sobre problemas importantes — continuou o chefe da delegação soviética — é testemunha de uma situação de grande tensão entre os países.

— A adopção de decisões da assembleia sobre problemas importantes — continuou o chefe da delegação soviética — é testemunha de uma situação de grande tensão entre os países.

— A adopção de decisões da assembleia sobre problemas importantes — continuou o chefe da delegação soviética — é testemunha de uma situação de grande tensão entre os países.

— A adopção de decisões da assembleia sobre problemas importantes — continuou o chefe da delegação soviética — é testemunha de uma situação de grande tensão entre os países.

— A adopção de decisões da assembleia sobre problemas importantes — continuou o chefe da delegação soviética — é testemunha de uma situação de grande tensão entre os países.

— Nossas armadas e as verbas orçamentárias nacionais para fins militares em 50% das normas convencionais. Esta redução se efetua a partir do nível de armamentos e das forças armadas existentes em 31 de dezembro de 1953. Com o objetivo de zelar pelo cumprimento desse compromisso pelos Estados, se instituiu nos quadros do Conselho de Segurança uma Comissão Transitoria de Controle Internacional, a qual se concede o direito de receber dos Estados os dados necessários sobre a redução dos armamentos e das forças armadas.

— O fracasso da Comunidade Europeia de Defesa na Europa, da mesma forma que o fracasso dos planos dos círculos reacionários visando a impedir a cessação das hostilidades na Indochina — afirmou Vichinski — não obstante porém que esses círculos façam novas tentativas de impedir um alívio da tensão internacional. Não há dúvida que outra ofensiva nesse sentido foi a Conferência de Manilhá, onde vários países, encabeçados pelos Estados Unidos, concordaram em organizar um novo bloco. Este bloco tem por objetivo a intervenção armada na Ásia, asfixiar o movimento de libertação dos países do sudeste e abrir caminho para lançar os povos asiáticos uns contra os outros.

— A Conferência de Manilhá — declarou Vichinski — teve destacadas ações práticas para a coordenação dos planos de uma nova guerra mundial. Com este objetivo tentam basear todo um sistema de medidas militares num plano denominado de «tática do golpe concentrado», isto é, na declaração de uma guerra preventiva. Tais planos são as repetições dos velhos planos Hitleristas de guerra relâmpago, e dos planos dos militares japoneses que visaram a atacar os Estados Unidos naquela ordem. Os planos norteamericanos de guerra preventiva insistem em lutar pelo emprego do armamento atômico e de hidrogênio, em cuja produção se gastam somas fabulosas.

— Referindo-se a promessas da União Soviética no emprego pacífico da energia atômica, Vichinski recordou que

# O Dedo do Governo Agiu na Rebaixa dos Salários

A sentença do Tribunal Superior do Trabalho foi um divisor de águas contra os marceneiros — declarou ontem o IMPRENSA POPULAR o sr. José Jaime Gomes, presidente do sindicato da corporação.

A presença do ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, no TST, durante o julgamento de nossa questão, robusteceu a opinião existente de que houve influência direta do governo para que nossos salários fossem rebaixados.

## Garantir a conquista

Algumas empresas, a maioria mesmo, prosseguem José Jaime Gomes — já vi-

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Marceneiros — Convocada para terça-feira próxima uma reunião de delegados sindicais

nham pagando os 30%. Cade aos companheiros, nos locais de trabalho, não permitir que essa conquista seja revogada. De forma alguma concordaremos com a redução de nossos já tão baixos salários.

Sobre o reconhecimento da legalidade da greve pelo TRT, afirmou o dirigente marceneiro:

legitamente para exigir o pagamento dos dias que estivemos em greve.

## Reunião dos delegados

Embora sejamos frontalmente contrários ao decreto 9.970, que consideramos caduco e ilegal, não resta dúvida de que a decisão do Tribunal, de que nossa greve foi legal até mesmo por esse fator, contribuirá para que as reclamações dos companheiros despedidos na greve sejam atendidas favoravelmente pelas Juntas de Conciliação. Além disso, estamos armados

E acrescentou:

Visando preparar melhor esta assembleia, o sindicato já convocou para a próxima terça-feira, às 18 horas, uma reunião dos delegados e ativistas sindicais.

# Trabalhistas e Comunistas Devem Unir-se em Torno de um Programa

## Seguro Social

ALBERTO CARMO

MILTON MIRANDA COSTA — Distrito Federal. Não há nem uma justificativa para que o Instituto dos Comerciários não venha pagar as mensalidades de auxílio-doença e aposentadoria na base do novo salário-mínimo.

Devido ao dia 1º de julho, próximo passado, quando entrou em vigor o novo salário-mínimo, as mensalidades pagas pelos Institutos não podem ser inferiores a setenta por cento do referido salário-mínimo. Como no Distrito Federal o salário-mínimo em vigor é de seis mil e quatrocentos cruzados, a mensalidade mínima deve ser de mil, seiscentos e vinte cruzados brutos, acrescida do abono de trinta por cento concedido por Lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo Governo Federal.

Não há na Lei que concedeu o abono aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas nenhum dispositivo que submeta o seu pagamento a qualquer condição, mesmo o de readjustamento a qualquer das mensalidades prestadas pela previdência social.

Ao contrário manda pagar independentemente de qualquer reajuste. Caso contrário, não se justificaria que a lei que concedeu o novo salário-mínimo duas (4) dias antes da entrada em vigor do novo salário-mínimo que o mesmo aumentasse as prestações de aposentadoria e pensionistas. A Lei foi promulgada no dia 30 de junho e o novo salário-mínimo entrou em vigor no dia 4 de julho. Se a Lei tivesse qualquer artigo ou item que submetesse sua validade a dispositivos de algum Decreto, não teria sido aprovada apenas quatro dias antes do aumento das mensalidades.

O que há é uma proposta interpretativa contra os interesses dos segurados pelo Departamento Nacional da Previdência Social. Naturalmente que, nesse caso, o Decreto D.N.P.S. violará na interpretação que o artigo da Lei anterior, uma vez que com as medidas tomadas pelo atual governo a nossa previdência social, considerada pelos demagogos a melhor do mundo, está cada vez pior e mesmo moribunda.

Haja vista a situação da Assistência Médica de todos os Institutos que se encontra ameaçada de prevaricação, tal como vez que teve seu serviço suspenso no dia 1º de julho. Gradativamente, se o governo não agir imediatamente até completa extinção, a não ser que o governo (o que não acreditamos) de marcha-rá na revogação do Decreto 35.448 e pague suas contribuições não só como responsável por uma terceira parte, mas também como empregador. Pagar sua dívida hereditária dos juros de mora de Lei, seria perfeitamente previdência social continuar seu serviço e não interromper-lhe mais. Mas pagar, que é bom, este governo que só está não o fará nunca.

Cabe nos segurados, através do Conselho Permanente do II<sup>o</sup> Congresso Regional da Previdência Social e da Comissão Permanente do I<sup>o</sup> Congresso Brasileiro, exigirem que os seus direitos sejam respeitados.

As medidas necessárias já foram levadas ao conhecimento do governo através do telegrama recentemente passado pelos membros do II<sup>o</sup> Congresso e que devem ser postas em prática imediatamente, a fim de evitar o colapso definitivo da assistência.

Quanto ao reajuste das mensalidades e do pagamento do abono você deve reclamar instantaneamente até ser atendido. Que se cumpram as Leis redigidas e assinadas por eles mesmos.

Opinam pessoas do povo sobre o artigo de Prestes pela união das forças populares — Os que combatem a unidade de trabalhistas e comunistas e porque querem enganar os trabalhadores —

Na enquete que ontem fizemos sobre o último artigo de Luís Carlos Prestes convocando à união comunistas e trabalhistas, ouvimos homens e mulheres de várias camadas sociais.

— Sou trabalhista — disse-nos João Jorge Malvan — mas tenho lutado, juntamente com comunistas, no meu sindicato, o dos alfaiates. Estou pronto a lutar com todos os que estejam dispostos a enfrentar o bando udenista.

Vicente de Souza, trabalhador na indústria de calçado, respondeu:

— Uma andorinha só não faz verão. Quanto mais gente lutando pelo povo, pela classe operária, melhor para todos. A união faz a força.

## ARBITRÁRIA PRISÃO DE CAMPOS

A polícia do sr. Amaral Peixoto, repetindo seus costumeiros atentados aos direitos assegurados na Constituição, prendeu violentamente e sem nenhum motivo, o campesão João Inácio, posseiro no distrito de Peira Lila, da cidade de Novo Iguaçu.

Na última terça-feira, tinha-se dirigido o referido lavrador a Japeri, para fazer compras, quando, na clara estação, foi agredido e preso por policiais, somente sendo pôsto em liberdade na tarde de ontem. A medida é arbitrária e injustificável dos beleguins do governo de Amaral Peixoto, encontrou viva repulsa entre os companheiros do campesão, que goza de grande estima, na localidade em que reside e trabalha.

(Niterói)

O estudante de medicina Alberto Costa foi vidente:

— O chamamento de Prestes para que trabalhistas e comunistas lutem unidos e organizadamente contra o Carlos Lacerda e seu bando, que representam os interesses norte-americanos no Brasil, e em defesa das garantias constitucionais e direitos sociais já conquistados, é soluço justa.

Vicente trabalha na Fábrica Guedes, Rua do Lavradio. Ouvimos em seguida a domestica Senhorina Rangel, que estava à procura de cedulas no Largo da Carioca. Disse ela:

— Não li ainda o artigo de Prestes. Mas já havia decidido votar nos candidatos apoiados pelos comunistas e pelo PTB.

Seu marido, ao lado, comentou:

— A união dos trabalhadores na política é bom.

## QUEREM ENGANAR

O trabalhador da Light, Miguel Tavares, apoia a união dos trabalhadores getulistas e comunistas em torno de uma plataforma de lu-

ta comum. Ao expôr sua opinião, acentuou:

— Se há dirigentes do P.T. B. que não querem a unidade de todos os trabalhadores, a unidade dos comunistas dirigentes querem é enganar o trabalhador, enganar o próprio eleitorado. Quando estamos unidos ninguém nos engana.

O trabalhador do DNER, Minervino Rocha, que recebe uma miséria pela verba 3, disse que está disposto a fundar uma entidade para a luta unida dos trabalhadores getulistas e comunistas.

— Desde que meus compa-

nheiros apoiam, estou disposto a organizar uma entidade com programa e tudo.

É preciso lutar contra a miséria. Na minha casa a pobreza é tanta que as portas não têm mais fechadura: Não tenho nada para ser roubado.

UNIÃO IMPRESCINDIVEL

Alvaro Teixeira de Andrade, motorista da Viação Copanorte, declarou ao repórter:

— A invasão do Sindicato de Carris e a prisão dos trabalhadores que ali estavam foi

uma coisa monstruosa, uma violência contra o direito de greve garantido pela constituição. Os fatos como esse mostram que tanto os operários getulistas, comunistas como dos demais partidos precisam se unir para defender seus direitos. Nesse sentido, estou de acordo com o apelo de Prestes.

O treinador do DNCR, Minervino Rocha, que recebe uma miséria pela verba 3, disse que está disposto a fundar uma entidade para a luta unida dos trabalhadores getulistas e comunistas.

Os setores do funcionalismo estão aguardando a realização das eleições para desencadear uma vigorosa campanha pela conquista de aumento de vencimentos ainda nessa legislatura. Co-

mo é sabido, o governo lan-

çou Cafê Filho, enviou com atraso o Plano de Reclassificação do DASP à Câmara dos Deputados, sem se preocupar em separar do plano a questão do aumento de ven-

cimentos, numa demonstração flagrante de má vontade em resolver o problema fundamental do funcionalismo no presente momento.

## ESTAGNADO O PLANO

O plano de reclassificação, nesses dias de campanha eleitoral encontra-se engavetado na Câmara. Por outro lado, a Comissão da UNSP encarregada de apresentar emenda ao plano, continua o seu trabalho que já atingiu a fase final. Nesse trabalho, a Comissão da UNSP tem recebido sugestões dos servidores públicos, aos quais tem encaminhado apelos para que mandem as suas emendas à sede da UNSP, a fim de evitar disperso e para que seja enviado à Câmara um trabalho homogêneo, representando realmente a vontade de todo o funcionalismo.

## CAFÉ VIOLOU A ATA DE CHAPULTEPEC

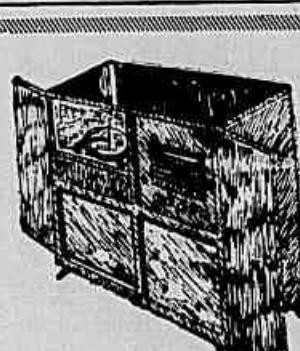
Intervenção no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina e a prisão de seus diretores, ferindo um direito constitucional e os compromissos assumidos pelo Brasil na Ata de Chapultepec.

Identicos telegramas fo-

ram enviados aos ministros do Trabalho e da Justiça.



PANELAS DE PRESSÃO



ELETROLAS



LIQUIDIFICADORES

tudo a crédito no

## BAZAR DOS RÁDIOS

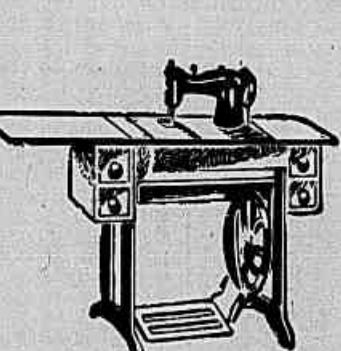
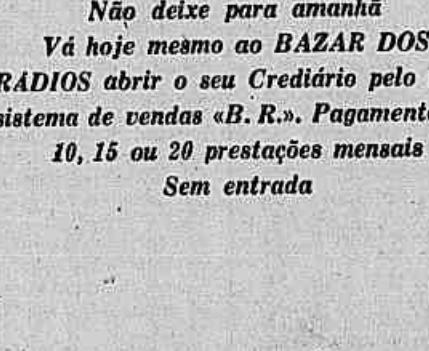
compre o que quiser e pague como puder



GARRAFAS TÉRMICAS



ENCERADEIRAS



GELADEIRAS



RÁDIOS

# BAZAR DOS RÁDIOS

Avenida Mem de Sá, 30 — LAPA — Fone: 52-2976

# COM O EMPATE DO VASCO, O FLAMENGO FICOU ISOLADO NA LIDERANÇA PERDEU A LIDERANÇA O VASCO

## Goleado o São Cristóvão VITÓRIA CATEGÓRICA DO "ONZE" BARIRI

**Na Rua Bariri,** o Olaria não encontrou resistência do São Cristóvão, que caiu descepcionadamente por 4 x 0. O que ficou patente é que o Olaria está se reabilitando enquanto o São Cristóvão continua marcando passo. No primeiro tempo, Canário e Gringo assinalaram. No segundo tempo, Gengino e Washington completaram.

### DETALHES

Juiz: Malcher  
Renda: Cr\$ 13.188,00

Quadros:

**OLARIA** — Aníbal, Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodi; Canário, Washington, Gringo, Marwell e Mário.

**SAO CRISTOVÃO** — Hélio, Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Décio; Vítor, Santo Cristo, Caco Frio, Cozme e Franklin.

### MAIS UM RECORDE BATIDO PELOS SOVIÉTICOS

**PARIS**, 2 (AFP) — O halterofilista soviético Michel Akopian batou o recorde mundial do desenvolvimento a dobra braços (categoria dos pesos-médios) com 128 quilos, anunciou a Agência Tass.

A marca foi obtida numa competição realizada na cidade de Erivam, no Céu.

O antigo recorde foi estabelecido a 9 de fevereiro do ano passado, pelo egípcio El Tuny, com 127 quilos e 500.

**Num prelô de extraordinária movimentação, Vasco e América empataram por 1 x 1 — Equilíbrio, a principal característica do jogo — Alarcon e Vavá, os heróis da tarde —**

Um empate de 1x1 foi o resultado final do extraordinário encontro futebolístico disputado na tarde de ontem, no Estádio do Maracanã, pelas equipes do Vasco da Gama e do América, duas séries candidatas ao título máximo do certame oficial. O público, que compareceu ao maior estádio do mundo, viveu momentos de intensa vibração, assistindo a um prelô rico e sensacional, com um transcurso equilibrado e, sobretudo, disputado com ardor e decisão.

Nos minutos iniciais, o esquadrão de Campos Sales mandou no gramado, dominando nitidamente o seu oponente. Uma autêntica «batalha» foi realizada pela vanguarda americana na área cruz-malhina e a cidadela de Barbosa esteve à procura de cair em diversas oportunidades. Saindo incólume da pressão inicial dos «rubros», o Vasco reacionou, equilíbrio o jogo e minutos depois já predominava nas ações. Sua vanguarda, entanto, deu inicio ao «metra-

lhamento» contra a metade de Osni. Muitas oportunidades foram perdidas pelos avantes do time da Cruz de Maia, principalmente por Ademir e Pinga, que não conseguiram calibrar seus tiros. De vez em quando o América furava o cérebro vasculhava e levava algum perigo ao arco de Barbosa.

### ABRE O ESCORE O AMÉRICA

Na primeira etapa, não obstante a pressão inicial

do América e o predominio final do Vasco, a contagem não foi aberta. As duas reatadas, bem armadas e decididas, levaram nitida vantagem sobre os atacantes, barrando-lhes durante os 45 minutos iniciais as tentativas para o gol.

Na fase final, a peleja cresceu bastante em movimentação. Vasco e América entregaram-se totalmente a ofensiva, tentando o tanto número um da refrega. Coube ao América conquistá-lo, mercê de um gol assinalado por Alarcon que, pela sensação de que se revestiu, sacudiu o Maracanã. Eram decorridos precisamente 4 minutos de luta. A bola, após algumas diabrilas dos atacantes «rubros» da direita, foi passada a Leônidas. O comandante, inteligentemente, flingui que la dominar a bola e deixou-a passar em direção a Alarcon. O tiro foi rápido e preciso, tirando a Barbosa, e a equipe lusa pareceu que

Renda: 572.822,30.  
Equipes: Vasco: Barossa; Paulinho e Beline; Mirim, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Paredes.

**AMÉRICA:** Osni; Cáca e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguai, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Denoni.

Aspirantes: América, 2 a 1.



A equipe do Flamengo, líder invicta do campeonato.

## O Flamengo Não Encontrou Obstáculos

**Abatida a Portuguesa por 4 x 1 — O prelô de ontem em São Januário**

**Em São Januário,** o Flamengo não encontrou dificuldades em manter a invencibilidade e a liderança frente ao conjunto da Portuguesa, abatendo-o por 4 x 1. Nos primeiros minutos da peleja a equipe lusa pareceu que

iria dar um insano trabalho ao seu oponente. Entretanto, pouco a pouco os rubro-negros foram se assentando no gramado e constatou-se, então, que a Portuguesa não passou de «jogo de palhas». A primeira fase já terminou com a partida decidida para o Flamengo, que marcou três tentos contra um.

Na etapa complementar, o panorama da partida não se modificou. O time da Gávea continuou exhibindo-se com categoria enquanto a Portuguesa se mantinha na defensiva e o marcador não se maior, o que não precedeu — sómente — porque o Flamengo desinteressou do placar.

**DETALHES**  
Juiz: Diogo de Léo.  
RENDA: Cr\$ 119.759,20.  
GOLS: Indio, Milton, Benitez, Indio (1.º tempo); Flávio e Benitez (Final); Flávio (4 x 1).

QUADROS: Flamengo —

### VENCEU A INGLATERRA

**BELFAST**, 2 (AFP) — A seleção de futebol da Inglaterra, jogando sua primeira partida da temporada, venceu a Irlanda do Norte por 3 x 0 em «match» válido para o Campeonato Britânico.

A partida desenvolveu-se perante cerca de 60.000 espetadores, hoje à tarde em Windsor Park.

Os gols dos ingleses foram obtidos no segundo tempo.

—

## Atrasado o Canto do Rio

**Funcionou a “artilharia” madureirense**

**EM CONSELHEIRO GALVÃO,** o Conselheiro Galvão, o Madureira sapeou o Canto do Rio por 5 x 1. No primeiro tempo o time da Niterói conseguiu manter o placar de 1 x 0 a seu favor. No segundo tempo, entretanto, as falhas do goleiro Rubens, que substituiu a Celso, foram fatais para os canto-rienses. Dirceu, David, Machado e Osvaldo (2) golearam para os tricolores suburbanos. Robertinho marcou o único tento do Canto do Rio.

**DETALHES**

Juiz: Thilo.

RENDA: Cr\$ 5.127,80.

QUADROS: Madureira —

Danton, Deusiene e Darci;

Niló, Weber e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Davi e Osvaldo.

**CANTO DO RIO:** Rubens,

Arnoldo e Carlos; Roberto,

Júlio e Dico; Robertinho,

Osmar, Zéguinha, Almir e Jairo.

**ASPIRANTES:** Canto do Rio 2 x 0.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—</

# CÓMUNISTAS e TRABALHISTAS OMBRO A OMBRO NA LUTA CONTRA O INIMIGO COMUM

Os VIGOROSOS movimentos populares que se seguiram à deposição e morte do sr. Getúlio Vargas e, em seguida, a grandiosa greve geral do proletariado e do povo de São Paulo revelaram a força do povo brasileiro que está disposto a defender a liberdade e a independência da pátria, que não se submeterá à escravidão colonial pelos Estados Unidos. A frente do povo está a classe operária que avança com sucesso pelo caminho da unificação de suas fileiras. Para os banqueiros norte-americanos já não é tão fácil enganar o povo brasileiro e, impunemente, fazer e desfazer governos em nossa terra.

E' compreensível que um justo sentimento de orgulho encha, por isso, o coração de todos os patriotas. As feras de Eisenhower não farão do Brasil a colônia que almejam. Precisamos, no entanto, não subestimar a força do inimigo, que se acha cada vez mais desesperado e que não vacilará no emprego de todas as violências para alcançar seus objetivos escravizadores.

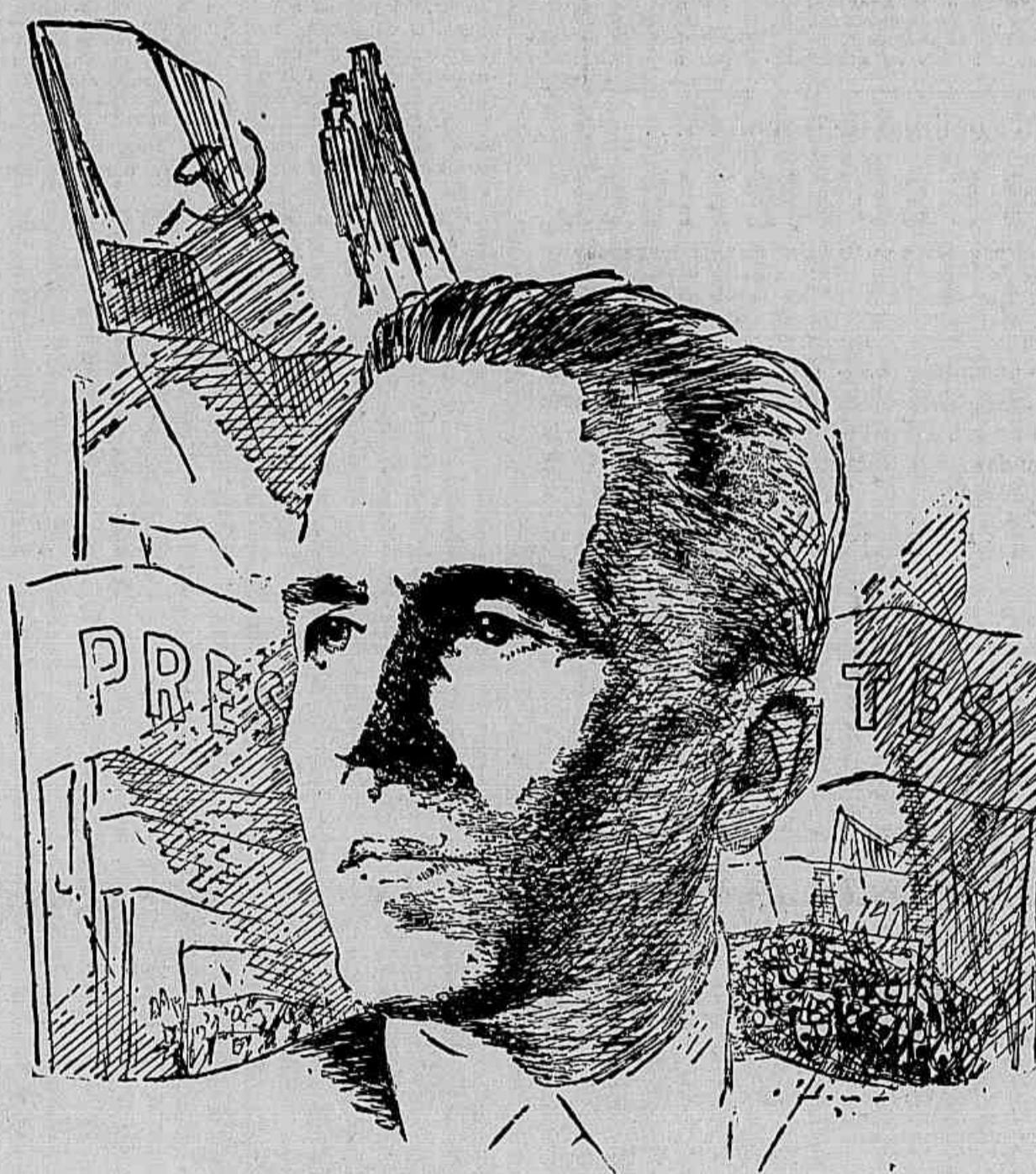
O momento exige a união de todos os patriotas. Agrava-se dia a dia a miséria das grandes massas trabalhadoras e os governantes, ao mesmo tempo que se revelam incapazes de resolver os mais urgentes problemas nacionais, sentem-se cada vez mais isolados e encontram dificuldades crescentes para esmagar o movimento patriótico como lhes ordenam seus patrões norte-americanos. E' em semelhante situação que surgem sempre os aventureiros, os generais golpistas, como Eduardo Gómez e Juarez Távora, com pretensões a «salvadores», que se oferecem para esmagar o movimento operário e patriótico e submeter em nome da «civilização ocidental e cristã» o povo brasileiro ao jugo escravizador dos incendiários de guerra norte-americanos.

Os generais fascistas e os politiqueiros udenistas que dirigem a ditadura americana de Café Filho subiram ao poder com as mãos tintas do sangue dos patriotas, mas é evidente que ainda não conseguiram impor no país o terror fascista de que necessitam para alcançar os objetivos que almejam — vender o Brasil aos trustes norte-americanos e colocar nosso povo sob a dependência total dos governantes de Washington. E' este o perigo imenso que pesa sobre nossa pátria e que ameaça a vida e segurança de todos os brasileiros. Para enfrentá-lo é indispensável a união de todos os patriotas sob a direção da classe operária.

Só a classe operária unida pode dirigir vitoriosamente a ação organizada do povo, de todas as forças progressistas e antiimperialistas, contra o inimigo norte-americano e seus agentes e lacaios em nossa terra. Mais do que nunca é indispensável que trabalhistas e comunistas, que constituem as duas maiores e mais poderosas correntes do movimento operário em nosso país, unam suas forças, estreitem-se fraternalmente as mãos na luta comum contra o inimigo comum. Esta a razão do histórico apelo do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil em seu manifesto de 1º de setembro — como trabalhadores e patriotas, somos irmãos e é como irmãos que precisamos lutar ombro a ombro contra a ditadura americana de Café Filho, em defesa da Constituição, de nossos direitos e conquistas sociais, contra a carestia da vida, pela paz, a democracia e a independência nacional.

A brutalidade do golpe militar de 24 de agosto comoveu a nação e abriu os olhos de milhões de brasileiros. Particularmente os trabalhadores getulistas receberam uma preciosa lição, que lhes permitiu avançar no sentido de uma nova compreensão dos problemas brasileiros e da solução que os mesmos exigem. Os acontecimentos confirmaram o que sempre disse o Partido Comunista do Brasil sobre a dominação norte-americana em nossa terra. Quem não quiser submeter-se como escravo ao jugo colonizador do imperialismo norte-americano precisa participar ativamente da luta mundial pela paz, a democracia e a independência nacional. Não existe uma terceira

## UM ARTIGO DE LUIZ CARLOS PRESTES



solução, um terceiro caminho. O suicídio do presidente Getúlio Vargas o comprova.

Foram os acontecimentos, portanto, que nos colocaram no mesmo terreno de luta. Trabalhistas e comunistas, lutamos contra o mesmo inimigo que o imperialismo norte-americano, lutamos contra seus agentes em nosso país — os generais fascistas e os politiqueiros reacionários da U.D.N. — somos todos interessados na preservação dos direitos constitucionais e na defesa das conquistas sociais dos trabalhadores. E' esta, em sua essência, a plataforma patriótica que agora nos une, a comunistas e trabalhistas.

Mais do que nunca, estão agora claros para todos nós os motivos que durante anos nos levaram freqüentemente a lutar juntos. Lutamos juntos desde a campanha pelo envio da F.E.B. à Europa, pela anistia de 1945, pela Assembleia Constituinte. Temos lutado juntos nas greves gerais do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, como de São Paulo. Nas manifestações contra o golpe de 24 de agosto em todo o Brasil, comunistas e trabalhistas lutaram juntos e juntos derramaram o seu sangue.

Todos aqueles que querem separar os trabalhistas dos comunistas colocam-se contra os interesses dos

### BARREMOS O CAMINHO À DITADURA AMERICANA

«Dirigimo-nos a todos, acima de condições sociais, de pontos-de-vista políticos ou de crenças religiosas. Apelamos a todos para que nos unamos e lutemos em defesa da Constituição, da liberdade de imprensa, da liberdade sindical, pelas reivindicações operárias, camponesas e populares, contra a carestia da vida, pelo congelamento de preços, contra qualquer tentativa no sentido da redução do salário-mínimo.

A unidade e a ação das grandes massas populares em torno de tais reivindicações são a suprema garantia contra as tentativas liberticidas e terroristas da ditadura americana de Café Filho e dos generais fascistas, governo de traição nacional, de preparação para a guerra, de fome e reação, imposto ao povo pela força das armas.»

«Unamo-nos todos em defesa da Constituição!

Viva a união de todas as forças democráticas para barrar o caminho à ditadura terrorista com que ameaçam a nação os generais golpistas e os politiqueiros reacionários servis dos imperialistas norte-americanos!

Viva a unidade da classe operária! Operários e operárias, camaradas trabalhistas, venha reforçar as fileiras do Partido Comunista, o Partido de Prestes!

Viva a união de todos os patriotas em ampla frente democrática de libertação nacional!»

(Do Manifesto do Comitê Central do P.C.B., de 1º de setembro de 1945).

trabalhadores e do povo brasileiro, contra os interesses do Brasil. Os trabalhadores getulistas já aprenderam bastante para não se deixarem mais enganar, pelas lágrimas de crocodilo do sr. Osvaldo Aranha e seus comparsas, como Alencastro Guimarães e outros — cínicos agentes dos banqueiros norte-americanos que ainda supõem possível explorar a morte do sr. Getúlio Vargas em proveito dos mesmos bandidos dos círculos dirigentes de Washington a quem servem como lacaios. Não é por acaso que toda a imprensa reacionária já se levanta assustada contra a união de trabalhistas e comunistas.

A união de todos os patriotas e democratas brasileiros e, em primeiro lugar, de todos os trabalhadores é uma necessidade e uma fatalidade histórica inevitável. Comunistas e trabalhistas podem e devem unir-se. E' com razão que nos chamamos irmãos. Isto, evidentemente, não significa que da noite para o dia os trabalhistas passem a ser comunistas e vice-versa. Para marcharmos juntos contra o inimigo comum não precisamos renunciar a nossas crenças e opiniões pessoais, ou abandonar os partidos políticos a que pertencemos. Quanto a nós, comunistas, não ocultamos jamais nossos objetivos. Lutamos pela libertação do Brasil do jugo do imperialismo norte-americano, pela entrega da terra dos latifundiários gratuitamente aos camponeses, pela substituição do regime de latifundiários e grandes capitalistas pelo regime democrático-popular. Nossa Programa é claro. Mais uma vez, no entanto, pedimos aos camaradas do Partido Trabalhista Brasileiro que o examinem, que opinem francamente sobre as soluções que nela apresentamos, que indiquem suas proposições, que participem conosco de discussões que permitam chegar-nos a uma plataforma comum capaz de facilitar a mais rápida unificação de todos os patriotas brasileiros em ampla frente democrática de libertação nacional.

Neste ensejo, dirijo-me pessoalmente aos trabalhadores getulistas, a todos os trabalhistas honestos, e estendo-lhes fraternalmente a mão. Deixemos de lado ressentimentos que possam haver entre nós, comunistas e trabalhistas, para colocar acima de tudo os supremos interesses da pátria e do povo.

O essencial é que saibamos unir nossas forças nas fábricas e nas fazendas, nos bairros operários e nas concentrações camponesas. Nós, comunistas, estamos prontos para entrar imediatamente em entendimento com todos os dirigentes do P.T.B., mas, antes e acima de tudo, nos dirigimos aos trabalhadores getulistas e os convidamos para a ação comum em defesa da Constituição, em defesa da liberdade de reunião, de imprensa, sindical, do direito de greve, para a luta contra a carestia da vida e pelo congelamento de preços. Essa unidade de ação é indispensável para barrar o caminho à ditadura terrorista com que ameaçam a nação os generais golpistas e os politiqueiros reacionários servis do imperialismo norte-americano.

Nesta luta comum em defesa dos supremos interesses da pátria e do povo, devemos todos apoiar as campanhas patrióticas da Liga da Emancipação Nacional. E' entrando para os núcleos da Liga da Emancipação Nacional nas fábricas e nas fazendas, nos bairros e povoados, reforçando suas fileiras, que concretamente marcharemos ombro a ombro, trabalhistas e comunistas, juntamente com os patriotas de outras opiniões políticas, na luta contra o jugo do imperialismo norte-americano e pela independência nacional.

Nossa aliança nas próximas eleições de 3 de outubro, em torno de uma plataforma democrática e anti-imperialista, deve constituir importante passo no caminho da luta pela derrota da ditadura americana de Café Filho, para garantir a vitória dos patriotas e a derrota dos entreguistas.

E' um dever patriótico de comunistas e trabalhistas fazer todos os esforços para aplacar o terreno da unidade, para afastar tudo que nos possa separar e combater a todos que nos queiram dividir. Unidos venceremos.

LUIZ CARLOS PRESTES



Nas grandes manifestações do 24 de agosto, nesta Capital, contra o golpe udeno-ianque dos Cafés, Brigadeiro, Juarez e Lacerda, comunistas e trabalhistas mais uma vez lutaram juntos e juntos derramaram o seu sangue em defesa de princípios comuns



Depois do golpe militar udeno-ianque, os getulistas compreenderam mais claramente ainda que o inimigo fundamental do povo brasileiro é o imperialismo ianque e seus agentes internos, do tipo Juarez, Café Filho, Brigadeiro Eduardo Gómez, Carlos Lacerda. Contra este inimigo sempre estiveram em luta os comunistas